

Estatísticas do Comércio Internacional
Janeiro a Agosto de 2007

COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

De Janeiro a Agosto, as saídas registaram um aumento de 9,6%, as entradas de 4,5% e o défice da balança comercial diminuiu 4,8%, em relação ao período homólogo de 2006.

Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 13,4% nas entradas e de 24,7% nas saídas. Salientam-se ainda os acréscimos verificados nas saídas de Máquinas e outros bens de capital, de Produtos alimentares e bebidas e de Fornecimentos Industriais. Por outro lado, nas entradas destacam-se os crescimentos das categorias dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais.

Comércio Internacional

De Janeiro a Agosto de 2007, continua a registar-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 9,6% e de 4,5%, respectivamente.

No período em análise, a variação do défice da balança comercial foi de -4,8% e a taxa de cobertura foi de 67,6%, correspondendo a uma melhoria de 3,1 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A AGOSTO

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	2006	2007	%
TOTAL			
Saída (Fob)	22 543.1	24 699.8	9.6
Entrada (Cif)	34 949.0	36 515.4	4.5
Saldo	-12 405.9	-11 815.6	-4.8
Taxa de cobertura (%)	64.5	67.6	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	17 524.7	18 991.7	8.4
Chegada (Cif)	26 150.2	27 401.0	4.8
Saldo	-8 625.6	-8 409.4	-2.5
Taxa de cobertura (%)	67.0	69.3	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	5 018.5	5 708.2	13.7
Importação (Cif)	8 798.8	9 114.4	3.6
Saldo	-3 780.3	-3 406.2	-9.9
Taxa de cobertura (%)	57.0	62.6	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, nas entradas assinala-se o decréscimo de 13,4% registado na categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 14,3% dos Produtos alimentares e bebidas e de 9,4% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, deve-se salientar os acréscimos registados nas categorias das Máquinas e outros bens de capital, dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos Industriais. Por outro lado, a venda de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 24,7%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A AGOSTO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%	2006	2007	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	3 578	4 090	14.3	1 586	1 819	14.7
PRODUTOS PRIMARIOS	1 497	1 745	16.6	407	431	6.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 082	2 345	12.7	1 179	1 388	17.8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	9 728	10 645	9.4	7 538	8 503	12.8
PRODUTOS PRIMARIOS	740	874	18.1	721	817	13.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	8 988	9 771	8.7	6 817	7 686	12.8
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5 592	4 845	-13.4	1 219	918	-24.7
PRODUTOS PRIMARIOS	4 095	3 527	-13.9	1	2	34.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 496	1 318	-11.9	1 218	916	-24.8
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	6 198	6 630	7.0	3 358	3 933	17.1
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	3 291	3 778	14.8	1 524	1 754	15.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 906	2 852	-1.9	1 834	2 178	18.8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	4 810	4 895	1.8	4 055	4 445	9.6
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1 912	1 973	3.2	1 472	1 287	-12.6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 059	1 002	-5.4	416	704	69.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 838	1 920	4.5	2 166	2 454	13.3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	4 888	5 222	6.8	4 537	4 834	6.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	943	984	4.4	383	420	9.7
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 754	2 013	14.7	2 792	2 917	4.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 190	2 225	1.6	1 362	1 497	9.9
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	154	187	21.8	248	246	-1.1

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

Comércio Intracomunitário

Na análise mensal salienta-se o facto de todos os meses terem registado taxas de variação homóloga positivas nas expedições, sendo de destacar os meses de Janeiro e Abril (12,8% e 12,1%, respectivamente).

Nas chegadas, o mês de Abril registou a mais elevada taxa de variação (15,4%) e registaram-se decréscimos em Março (-0,1%) e Junho (- 2,1%), não permitindo uma definição clara de tendência.

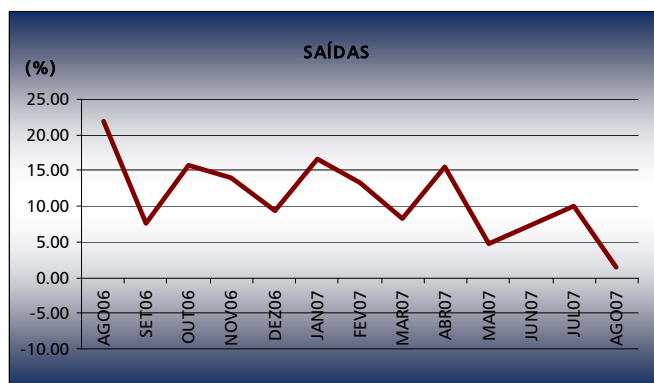
Comércio Extracomunitário

No Comércio Extracomunitário, as exportações apresentaram um acréscimo de 13,7%. Do lado das importações esse crescimento revelou-se menos significativo, situando-se nos 3,6%.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%
JANEIRO	4 042	4 372	8.2	2 630	3 066	16.6	3 024	3 253	7.6	2 112	2 383	12.8
FEVEREIRO	4 134	4 170	0.9	2 586	2 931	13.3	3 138	3 267	4.1	2 069	2 300	11.2
MARÇO	4 901	4 835	-1.4	3 151	3 414	8.3	3 710	3 705	-0.1	2 472	2 688	8.8
ABRIL	4 101	4 504	9.8	2 531	2 923	15.5	2 986	3 447	15.4	1 993	2 234	12.1
MAIO	4 698	4 947	5.3	3 108	3 259	4.8	3 497	3 602	3.0	2 427	2 526	4.1
JUNHO	4 692	4 738	1.0	3 094	3 321	7.3	3 628	3 551	-2.1	2 408	2 557	6.2
JULHO	4 468	4 795	7.3	3 073	3 383	10.1	3 424	3 690	7.8	2 343	2 535	8.2
AGOSTO	3 913	4 154	6.1	2 370	2 405	1.5	2 743	2 887	5.2	1 700	1 769	4.1
SETEMBRO	4 531			3 010			3 453			2 340		
OUTUBRO	4 816			3 111			3 702			2 407		
NOVEMBRO	4 606			3 213			3 591			2 489		
DEZEMBRO	4 198			2 634			3 260			1 962		

TAXA DE VARIÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado não disponível.
- ∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares;
 - 2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Agosto;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Agosto (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Setembro).
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
6. Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio Extracomunitário para o comércio Intracomunitário